<u>O</u> <u>REFORMISTA</u>

08 DE JANEIRO DE 1850

TERÇA FEIRA 8-DE JANEIRO

O REPORMENTA.

JORNAL POLITICO, LITERARIO, E COMMERCIAL

A imprensa é a voz da sociedade moderna. O leo silene o e a morte da litercade.

Publica-se na Typographia de F. F. de Brito e Comp., na rua da Areia n. 25; e ahira, por ora, quando fer posivel bies da assignatura come de la la come de la complete de la come da citade sura, en la come de la come de

EDITAL

O Capitão Manoel Francisco de Oliveira e Melio, Cavaleiro da Imperial-Ordem da Roza, e Juiz de Paz mais rotado d'esta Freguezia de Nossa Senhora das Neves, d'esta Cidade da Parahyba do Norte, e Presidente da junta de qualificação d'esta I reguezia.

1859

Taz saber aos srs. Eleitores, e Supplentes abaixo mencionados, que de conformidade com o art. 1º da Lei regulamentar n. 387 de 19 de Agosto de 1816, officio da presidencia de 10 de 8br ?, e officio da camara de 3 de pezembro do corrente anno. elles devem comparerer às 9 horas da manhãa do dia 20 de Janeis ro proximo vindoure, na Igreja Matriz desta Gidade, para se proceder a formação da junta de qualificação, a fim de se proceder a revizio. de que trata o art. 26 da citada Lei, sob penas marcadas na mesma Lei se faltarem. Os Ses. Elejones desta l'regnezia. - Francisco de Medeiros Furtado, Commandante Suprior Joaquim Baplista Avoniano, Joz Percipada Silva Douras do, Dr. Felizardo Toscano de Brito, Cirurgião mor Jato Jozé Innocencio Paggi, Major Felinto Leoncio Victor Percira. Dr. Victorino do Rego Toscano Barretto. Vigario Joaquin Autonio Marques, Capitão Manoch de Medeiros Furtado, Major Mannel, Cactano Ve. Tozo, Teaente-coronet Braz terreira Maciel Pinheiro. Major Manuel Rodrigues de Paiva. Jozé Luis Lopes Bastos, Capitão, Manoel Antonio Marinho Falção, Ajudante Trajano Joze Rodrigues Chaves, Tenente-coronel Francisco Cleto do Rego Toscano, Francisco de Assis Carneiro, Jozé Ribbiro da Costa, e o Coronel Fran-Cisto Alves de Souza Cirvalho. E os Supplentes os Sis. Autonio Henriques de Almeida. Abtonio Vicente Magabaus, Autonio de Giusiray Joze Gomes, Pessóa. doaquin da Silsa Medeiros. P. Joze Antonio Lopes da Silvera (Pedro) da Costa Scraffin) Joaquim da Silva Gillaboraes Deng 120, P. Astonio Se Mello Munis Maia; Autonio Gomes de Leiros, Adviano Francisco Ferreira Neves, Francisco Francio Pervator Horas, Juré Ribeiro Guimaráes. Francise Tely do Regol Jozé Felix do Pego, Modesto, Bonorato Victor, Antonio Jozé de Almeida. Jaio Mare de Almeida. João-Jozé Lopes, Francisco: Joze Rohlenies Chaves. Francisco Joze Meiro. Tenente-e ruhel Antonio Vicente Montairo da Franca: e para que chegue ao contrecimete de lod sommier alli-Mit opresente cuital nos logares mais publicos desta

Cidade, e <u>pela imprensa</u>; e eu Francisco Pereira Campos, Escrivão o escrivi. Cidade da Parahyba do Norte 172 de Dezembro de 1849.

Manoel Francisco de Oliveira e Mello. V

N. 21

O. REFORMISTA:

O SR. HONORIO PESIDENIE DE PERNAMBUCO.

Sem termos a menor pretenção de passarmos por adevinhos, o menos de possuirmos o doin sublime dos proplicias, mormente depois que o <u>Devino Mestre</u> nos annunciou - que ninguem pera em sua patria - sò es maravillusus prei edentes do sr. Honorio nos ola igou a di zer em nosson, 11, embrespusia ad apreguado es rite conciliador de S. Ex. que » expriminati-ros asim e comoque, dando por isso os parabens ao Diario Aoro c Machabéo) não era nossa convicção que elle se não podesse ainda transviar no commettimento de muilas injustiças, erde muitos attentados mesmo, que, pelo contrario, no estado, anormal de Pernambuco, o sr. Ilonorio levado pelo receio, pelo terror, ou mesmo por que o exigissem as conveniencias políticas do seu partido, podia mudar de systema, e colocar-se em posição deametralmente opposta, e então um persentimento que nao podemos explicar, nos obrigou a dizer 03 e ouem sabe se este tempo estara longe » Quando isto escreviamos, era exactamente quando o sr. lionorio verificava em pernambuco as nossas fataes previzões!... Limittamo-nos então a alegar a quantas simples razbes, istore, que S. Ex. podia deixar de ser i que parecia para ser reaimente aque sempre fora To Leno para-os outros, el jorneiro para si, mas não era la lo pelo que então dissemos, quando muito mais podiamos dizer, como para não dispertar as susceptibelidades de seo orgalho por ventura emprejuizo des perseguidos. Agora porem que as nossas previsões sairão plenamente justiliendas, nenhum compromisso nos impora silencio, para que hoje não digamos aos nosses leitores o que então fican por dizer. E. principiando balo que deu molivo ao seo rompimento com os maciros, nos iremos aproveitando o espasso do nosso limiliado Reformistie para, nos pour s, irmos dando a conhecer a hugrapiha den issu estadista. rarecendo-nos demasiada credulidade nos que acredilavão nas medidas de justica e equidade do sr. Honorio para com os compromettidos na revolta de pernamde proceder envolvia um pensamento qual quer, que se claborava em sua fertil imaginação. Qra o atribui. mos ao seo despeito, por alguns dos Cavalcantis, querendo assim submeté-los à sua orgulhosa influencia, sob pena de terem sempre os praciros pela frente: ora, que os afagos recebidos por estes, os, constituia tributarios d'uma recompensa, mas qual esta fosse não atinavamos. Fazerem-se os praeiros saquaremas? Era isso impossivel. Essa gloria podia apenas caber aos renegados, aos homens sem creusas politicas, aos praias novas.

a Van Konstantin and

Receberião esses mimos do sr. Honorio como um don gratuito, e so filhos de seoscoração convertido e regenerado, obrando o Carneiro, enão mais o Lido? Podia ser; mas não era isso muito natural, nem um dogina para quem tem estudado a marcha do coração bumano.

O que seria pois? Deos louvado, que o sr. Honorio não nos fez esperar por muito tempo para vir satisfazer a nossa anciosa curiosidade, e convicção de que. um reaccionario do seo caracter nunca foi, nem pode ser generoso: apenas trepida por interesse, mas nunca recua por consciencia. Tudo nos veio explicar o abandono acintoso dos praeiros a eleição dos dois Senadores por Pernambuco, como ja o havião feito pela de Deputados. Era isto o que não queria agora o sr. llono= Y10.

A folha official insta, pede, roga, discute a sem razão d'esse abandono, que taxa de injusto, e foi abi descoherto o dedo do gigante. Oh! então ja mão havia que vassilar. Descoberta a razão por que o sr. Il puorio era benevolente, os praeiros sustentarão o seo proposito de posta de refermas a instrucção publica, e de medicas abandono, e julgarao que não valião tanto apenã os seos favores, por maiores que ainda podessem vir a ser, de trocarem a sua honra pela tenacidade de S. B.c. em querer, com a mão do gato, puxar a sardinha para o lado do tres rezes cruelissimo Tosta lisso não. O sr. Honorio porem que não queria ser descoberto, e exposto a ponto de verem o estadista rehaixar-se a vilissima accad dos meios eleitoraes da epocha, e col cado sullica para lozo o genio do entrueiro, feixa-o hermeticomente na caixa do Honorio, e appresenta as entranhas do Leão!... Da qui, a rotura das negociações com o Capitão Pedro Ivo; dali, os firmans pondo as cabecas a premio de 4:000 5 ; d'acolà, as deportações por sua conta crisco: d'aqueni a ordem verdadeiramente leoning para se arrazar 'e lancar fogo nas propriedades prociros : d'alent, em summa, o rompimento de hostelidades, fazendo-se correr de novo o sangue pernambucano, como senso fora bastante o que ja antes havia tão copiosamente corrido, e vai heje corgrando por tal forma que, o Leão de repleto que está, temendo alzuma indizestão, urra desapiedadamente para todo o Brazil, chaman lo os da sua raça para que renhao fartar-se!... Fal é. e nem podia ser outra, a cohrencia do chefe dos tyrunicidas, ou director da somiedade em guerra contra fodas as testas coroadas, para que Tepois, em Março de 1833, abandonando-a, fizesse parte da que divízio a revolução absolutista, cui virtude do que os eleitores da epocha cassaran-lhe os poderes de peputado traidor à Monarchia Constitucional: • d'esta forma não havendo para elle um meio termo antre os extremos, não emuito que o vejace hoje behendo-vos o sangue, e a manha dar-vos osculos de

131.

PROGRESSISTAS E CONSERVADORES.

Quereis realmente reformas, mus não reformas progressistas.

A analyse dos vossos actos todos, a interpretação genuina de vossas palavras, o estudo de vossas undencias, o atrevimento de vossas manifestações sao outras tantas demonstrações d'este asserto.

Haveis jà concorrido para refermar a constituição: haveis reformado o codigo crin inal. e a organisação do poder judicial; haveis propalado que não sois oupostos à reformas de certo genero; haveis mesmo sustentado que sereis vos os que as fareis, porque vos julgaes mais habeis para fazel-as: haveis procurado desconceituar certas instituições : haveis promovieu . dado o exemplo de despreso à formulas constitucionacs. e desrespeitado, anniquilado mesmo a constiluição; hareis opposto vossa vontade de ferru acxecução fiel das leis; baveis posto peas ao exorcivio livre d'alguns poderes do estados. E tudo isto o que pede significar senao que pretendeis, menoscaliando as irstituições estabelecidas, promuser seo desconceito, e preparar os animos para receber reformas?

Não sois vos mesmes que pedis reformas as leis da liberdade da imprensa?--- Não sois vos mesmos que desconceituaes o tribunal do jury ?-- Não sois vos mesmes, que haveis menoscabado a constituição do Imperio na questão da fusão das camaras?-- Não sois vos que vos tendes opposto autivre exercicio do poder moderador, e do poder judicial?

Ainda mais; a quem deve sua queda o magnanimo fundador do Imperio? E à quem se deve a procentralisadoras de todos os negocios?

Sois portanto realmente am pos de reformas, manão de reformas progressistas. Sois portanto não mérecedores do nome que haveis adoptado. E que amigos do progresso não suis vos, demono. trao tambem factos, e a intrepertação de vo-sos estriplos, e de vossos actos.

A imprensa-que vos é mais dedicada, não cessa de a frente d'essa patrutha selvagem dos pracis noras. propalar ideias que devão desconceituar na opinião dos incartos à quantos chamais progressistas. Os amigos da liberdade e da monarchia constitucional não são poupados por nem uma consideração. Ser amigo do progresso è imra ella un titulo para ser ociado. E nem se poupa ao pregressista estrangeiro. Nao vimos nos vilipendiada a sagrada causa dos hungares, v victimas de sua dedicação ao progresso, e a independencia e liberdade de sco paiz ?

A imprensa, que vos serve de jecho, mão quer consentir-nem que sejão henestos e honrados os que vos fazem -opposição; -- quer ver-nos sempre ou como fadroes, ou como anarchisadores, ou como inimigos . do throno, le do altar, ou como miseraveis aventurrires, ou como moedeiros falsos, maus cidadaos, maus filhos, maus pacs, maus irmãos, entes despresives, depravados, turio tudo q' ha de peier sobre a terra. E para q'isto? Para nos malquistar com quem acreditar, para roubar-nos a honra e o credito, para nos tornar suspeilos nas melhores de vossas intenções.

A imprensa, que e vosso orgao, não se descuida de tecer elogios à política estrangeira, quando ella tende em qualquer parte a exterminar o progresso e a liberdade; não se esquece nunca de prestar attos encontins and governos quantity elles say entry company e retrogrados. A política do gubinete de Nicuna na

questão da independencia da Hungria soi para ella a j deve ser; e vos mão a quereis assim, vos a quereis falsificada, vão executada. reformada pelo arbitrio. melhor: a invasão da Italia pelos francezes foi uma roduzida a uma olygarchia. acção benemerita: a loi abulitiva da liberdade da im-O que a onnosição nin quer é a conservação da prensa na França republicana mereceo d'ella elogios: ella actualidade, o que vos quereis conservar é o poder se tem sabido approveitar para emprestar valimento à politica compressora de todos os factos, que lhe podião ser e o arbitrio. favoraveis sem esquecer um so. E alquando inter-(Do Seculo) pretando mal outros factos da historia contemporanea, não esquece de sazer cahir toda a culpa dos males produsidos sobre aqueltes que não partithão de suas opi-CORRESPONDENCIA DO CORREIO DA TARDE piões politicas.

Mas esses pensamentos propalados peta imprensa contra os homens de progresso de todos os paizes, o que é que devem significar senão o dezejo do regresso, o amor a politica corruptora da compressão, que e o mes-

mo regresso? outra significação tem, que não seja centralisação embrutecimento dos paros, e augmento espantoso de arbitrio?

E argumentamos com factos.

Não vos pertence à vos as reducções feitas nas franqueras provinciacs? Nau é a vos que se devem os actos administrativos tendentes à fazer da Corte o nucleo, e o centro de todos os ramos de administração, e mesmo de transaccões mercantis, como dos bancos commerciaes? Não sois vos que tentes trabalhado para anniquilar a liberdade da imprensa. • para desconceitual-a, destruindo typographias como na Parahyba, comprando outras como n'esta infeliz Bahia, obrigando ao silencio outros como no desditoso Pernambuco? E nao e isto trabalhar contra a civilisação por amor de embrujecer os povos ?-

Augmento espantoso do arbitrio. Não é este o melhur de vossos sonhos de todos os dias?

Por toda parte não proclamães o uzo d'elle? Por toda | e resnonderam-lhe com balas! parte não endeosais aquelles que o tem usado contra a constituição, contra todas as leis organicas, contra

a humanidade ? Ali, um dos vossos manda deportar sob sua responsabilidade, por que està certo de não ser punido, a colà outro de vos consente no assassinio politico, n'outra parte se faz o recrutamento em occasião prohibida por lei, se destitue o-magistrado probo, se persegue o homem independente e livre-

E-o embrutcemento, dos povos, accompanhado do • caltamento da corrunção que não-cessais de elogiar e de por eni uso, e sustentado pelo tratico infame da eseravatura. a quem protegeis com todos os vossos rentraram para a Trincheira; e que Urquisa vai marmeios, o embrutecimento dos povos será por amor

do progresso ?! E a centralisação de todos os elos administrativos. e da instrucção publica, e dos bancos commerciaes sera amor do progresso?!

E o rabitrio-que empregaes, que engrandeceis, que proclamaes, serà cousa compativel com o progresso?! Régresso e so regresso è que signifição vossos escriplos, e vossos aclos. Regresso e so regresso é o vosso desejo, e o vosso idolo.

Entendamos-nos pois.

Somos reformistas, e vos o sois tambeni ; mas nos queremos reformas que nos guiem ao engrandecimento do paiz, e ao melhoramento da sociedade ; e vos quereis reformas que vos conservem o poder, e que vos engrandeção a võs sos.

Conservadores em sua legitima accepção não o sois vòs : mnito pelo contrario o sois menos do que nos. Nos queremos a conservação da monarchia constitucional repressentativa-toda perfetto, toda inteira como i melhor possarem os seus gados.

RIO GRANDE DE S. PEDRO DO SUL.

Rio Grande, 4 de pezembro de 1849..... Da fronteira ha noticias pouco satisfactorias: parece Por outro lado os vosso actos administrativos que com effeito não he so o Barão de Jacuhy que se acha em campo reunindo gente para invadir o Estado Oriental: falla-se que outros figurões estão mettidos tambem na dança. O que he certo he que mais tarde ou mais cedo, temol-a travada, pois em toda a campanha ha uma so vontade - a de romper os blancos - que uz realidade tem apurado a paciencia dos Brasileiros. Acabo de les uma carta de S. Gabriel, que diz em data de 11 de novembro:

«Da fronteira tenho noticias que uma partida de Correntinos passou o l'ruguas em Sant' Anna Velha, e avancando a estancia do velho Araujo Ribeiro, allimataram o nosso Capitão Palació, quebraram uma côxa ao filho, saquearam a estanciar e a um visinho que passava casualmente. Avisado, o Commandante da nossa esquadrilha baixou ao ponto, e trocando com os agressores algumas balas, tomou dous lanchões aos Cerrentinos, cos metteu a vique. Advirta-se que o nosso Official de Marinha chamou-os a falla antes do conflicio.

De 11 do corrente me escreveram de Taquarimbo. que cada estrangeiro que pede passaporte para ca paga -pur elle vito patacões ; que os blancos não cessam de levantar os gados dos Brasileiros, e que os obrigam 2conduzil-os ale passar o Rio Negro, em cujo serviço os Srs. Orientaes n'elle empregados lhes prodigalisam bem mau trato, e alguns tem devado a laco e espada. Suppõe-se que este verão poucos gados deixarão ao norte do Rio Negro, e penso que quem tanto soffre he até capaz de deixar que leven, se quizerem, a que temos d'este lado e nao estiver no Rio de Janeiro. - « De Alegrete dizem-me que es Faraguayos se reconchando para elles. .

Lè-se no Rio Grandense:

« Cartas da fronteira de Guaraim dizem que gente do Barão de Jacuhy coutros Brasileiros, a quem o Commandante da fronteira limitrophe tem maliratado, pelo simples facto de quererem trazer seus gados e escravos d'aquelle para este paiz, mandaram, reunir alguma gente em diversos puntos do Estado Griental, e conse-

guindo com effeito reunil-a de noite sem que o Commandante o presentisse, deram ordem para que batessem este. a que de facto conseguiram. derrotando-o no seu acampamento.

« Dizem mais as cartas que os referidos Brasileiros. que concorreram para este successo, não quizeram occupar um sò homem d'esta provincia, fazendo tudo a espensas suss. a fim de não se compromellerem, e

« Jasuarão, 28 de inovembro. . . . Persuado-me que ainda por ahi não se sabera das noticias recentemente chegadas a este lugar:

« Lamas, no Estado Oriental, teve um procedimento desregrado e indigno pára-cons gente nossa, que d'ali conduzia uma tropa para este lado. Diversos indicaduos foram mortos, inclusive um official; outros foram aprisionados. Não obstante estes attentados, foram 1azenda do Barao de Jacuity, Jevântaram-line o galo, e queimaram-line a casa.

x Esta noticia cherena a nossa terra: e qual seria o resultado? Dizem que tamas loi fando e respenderam-lhe ao pe da leira dousta que se preparam alcuns para defender a diguidade nacional e direitos dos Brasiléiros por tantas vezes zombeteados.

tem a realizar.

e Pessoa que acaita de cla gar da campanho, fallando sobre as mairies que ele aqui tem grassado, diz o regunite :, « Calcugo Cormel Oriental, com uma forca de 200 homene, composta de enegrados, passoa a cutra bruda, sorprenden o Coronel Lanjas e derrot uo complétamente. Não friz neghum prisioneiro, mas muitos mortes houveram em resultado d'esta sorpreza, e vieste n. conta-se um Tenen -coronel de intima cuitade do Lanas.

costa do Rio Neuro em directo a Sandiz.

Birão de Liculiy achavit-se na-costa de Quaralm
com Demetrio Ribeiro e uma força de S33 hon cus.
derbuino Jaciatico e o Feterale-covonel João Sovevolicom cerca de o 16 homens, acticularam a retairse a Barão. Outras fetunicase : marama ignora-se,
Peremero Cur de similiante movino plas.
se o tra cela Asta e anarest accusión forma fuzilados diz, vazões que dizmi respeito ao cosso paíz, motivaran uma similante pera.

vrar dos assallos do seo adversario com a mesma facelidade com que elle se livraria dos seos ; e que noremate de contas quem havia de sahir esmurrado dra S. S. sguarde por tanto as suas grosserias. e a sua in. civilidade para exercer-las-no recinto de sua casa; delhes toda expanção quando tratar e m seos escravos. mas seja comedido quando se achar en sua repartivar tendo em aista o lugar, onde falla, e com quem falla: Outro sim esqueca-se da política quando estiver nesse lugar, onde ninguen quer ouvir as suas chufas; deixe-se também de andar titando a terreiro os seos subalternos, do contrario tera de ouvir hum, dia aquillo que nau deseja : pois deve saber que a pariencia nau e cousa que se traga nas algibeira; e que quem diz o quer, ouve to que não quer. Isto lhe a conselha o scoamige.

Galo Pintade.

O Profering deis legrants.

Alie men transferministe the de varar, que ainda d'esta vez prégarao-te o de_vor Tenjarao-te vina cadeira, e nem ao monos conscinitos que le sentasses n'una das 28: forte gente !! Un conselho de amigo se. Avanha, va para a California : que com gente des sim nuo se pode viver,

1. m. compationido

Aminnei s.

Descheaminharao-se os meios bilheres, constantes val do Rio de Janeiro, comerci la para indemnisação do Theseuro publica do acordo da para indemnisação do 2117 del: de la prevince dos tris. Cambistos em Perméniumo: Pla sourcigorda mene ouada Esforia : para qué não para estos bilheres sendo por or tera do abaixo assurbalo. Pede-se producente aos transcievaçeste an entres cuare quer Jorgãos que

o rectulation 24 de contrata a Mui activation de de trado de pla Galeria Servicio de cupieros Elle terre en trado ale pla Galeria Servicional, ma cupieros têm havido aleda hora do de case o rectulas vellas de miciliarias.

a Consta que é a Canguessa iouxe, por esse misma metivo, uma concrete de segundavel. Umbam sico recrutal sie activam-le acis 5 sectos individues de Emanda National de comondation e clamou-ou, e como fun fo-

a Se com et a margaria e esta netreia. Bem mal

Priziera de la primier de Alfandeza quen llie com l'agit é le rascar depri despacho que ho for que chier de gardante constator so por que sinor que chier de source destribunio, so por que so se so que restatail e population accuertaire de 2 Pespon 14-me destribuier constante decitassie neos corración e sode tras constructoria que la se denemie, par virem as restator de ma source tais a ornes? Nás ve que de me constructoria presse auxiela uno se poderia liRoza se amessa a que non franco lovou do Elicario da tidade a la que da la concente na z de Dezembro duas calcinas do Derto inventizadas de incarnado. les mila a Londa is de amandas un concento de mando. les procurates de la guandas un concento de para surem no varadouro án concento de acore a como p. 78. en que maito se hearing en la como de Tereira Maia,

FABRICA DE CERA

Nide who endedecine ha course a company of the sorther of the sort

Activaçãos as quintados, o toma cheanga de aprovaçãos todo o necessario para festas, o enternas de marcinator a mais sustantoria, tanta conternas de marcina desempenho.

PARARADA NA Lyp. d. 1. T. GOB LOC COMP. and de 1833